

Parecer nº 37/IEF/NAR DIVISA ALEGRE/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0024512/2025-07

## PARECER ÚNICO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: UFV MG Itaobim Ltda	CPF/CNPJ: 53040753/0001-97
Endereço: Fazenda Canaã	Bairro: Zona Rural
Município: Itaobim	UF: MG
Telefone: 54 3451 1413	CEP: 39.625-000
E-mail: rafael.magro@greencorelithium.com; bruna.boneberg@ludfor.com.br	
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?	
( ) Sim, ir para o item 3 ( x ) Não, ir para o item 2	

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: Paulo Duarte Pereira / Orisette de Barros Pereira	CPF/CNPJ: <span style="background-color: #007bff; color: white;">[REDACTED]</span>
Endereço: Rua Abel Araújo, 75	
UF: MG	CEP: 30.350-532
Telefone: 54 3451 1413	E-mail: projetos.gd@ludfor.com.br

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Fazenda Canaã	Área Total (ha): 60,0
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 3460/ Declaração de Posse assinada pelos confrontantes e prefeito municipal.	Município/UF: Itaobim
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3133303-1910.6D6F.58C2.4912.9A4E.22D6.4195.45D4	

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas viva	8,0	hectares

## 5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
-----	-----	-----	-----	-----	-----

## 6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Geração de energia fotovoltaica	Usina fotovoltaica	8,00

## 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
-----	-----	-----	----

## 8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
-----	-----	--	-----

## 1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 25/07/2025

Data da vistoria: 04/08/2025 e 05/08/2025

Data de solicitação de informações complementares: Não se aplica

Data do recebimento de informações complementares: Não se aplica

Data de emissão do parecer técnico: 18/08/2025

Por meio do processo administrativo nº 2100.01.0024512/2025-07 requerida autorização para o corte ou aproveitamento de 156 árvores isoladas nativas vivas, dispostas em uma área de 8,0 hectares. Foi realizada vistoria técnica na área requerida, com posterior emissão do presente parecer técnico.

## **2. OBJETIVO**

Objetiva-se com o requerimento de autorização para intervenção ambiental a regularização do corte de árvores isoladas nativas vivas, em área de 8,0 hectares, em caráter prévio. A intervenção solicitada, visa a instalação de implantação da Usina Fotovoltaica, com uma capacidade instalada de 3,37 MWp e 2,5 MW de potência de saída.

## **3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO**

### **3.1 Imóvel rural:**

A Fazenda Canaã, imóvel objeto da intervenção requerida, localizada no município de Itaobim e encontra-se integralmente inserida nos limites do Bioma Mata atlântica, conforme Mapa de Aplicação da Lei 11.428/2006. A vegetação nativa existente no interior do imóvel classifica-se como Floresta Estacional Decidual Submontana. Atualmente no imóvel são desenvolvidas as atividades de pecuária, em regime extensivo e a atividade de extração de areia.

### **3.2 Cadastro Ambiental Rural:**

- Número do registro: MG-3133303-1910.6D6F.58C2.4912.9A4E.22D6.4195.45D4

- Área total: 258,6957

- Área de reserva legal: 51,7486 (20%)

- Área de preservação permanente: 13,9122ha

- Área de uso antrópico consolidado: 169,0111 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

( ) A área está preservada:

( ) A área está em recuperação: 51,7486

( ) A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

( x ) Proposta no CAR ( ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

( x ) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: A área de reserva legal é proposta em 1 fragmento.

- Parecer sobre o CAR: O Cadastro Ambiental Rural apresenta inconsistências quanto a área de reserva legal, visto que tal área sobrepõe área de preservação permanente, assim como faixa de servidão de linha de distribuição/transmissão de energia. Assim, fica o Cadastro Ambiental Rural do imóvel fica pendente de aprovação, visto que demandará retificação. Cabe destacar que o CAR do imóvel já encontra-se em análise pelo órgão ambiental.

## **4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA**

A área requerida para intervenção perfaz um total de 8,0 hectares, em área caracterizada pela empresa requerente como pastagem, com árvores isoladas nativas vivas. Conforme Projeto de Intervenção Ambiental o rendimento lenhoso estimado para a área foi de 7,3112 m³ de lenha e 22,1872m³ de madeira nativa.

Taxa de Expediente:

A Taxa de Expediente referente ao requerimento de intervenção ambiental fora recolhida por meio do DAE nº 1401344814271 no valor de R\$702,20, complementada por meio do DAE nº 1401359325921, no valor de R\$ 27,89, totalizando R\$ 730,09 e acobertando a taxa devida para a intervenção requerida.

Taxa florestal:

A taxa florestal referente a 7,3112m³ lenha nativa e 22,1872m³ de madeira nativa foi recolhida por meio dos DAE 2901344815454, complementado pelo DAE 2901359327027, totalizando R\$ 1236,80.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23124736

#### **4.1 Das eventuais restrições ambientais:**

- Vulnerabilidade natural: Alta
- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Muito Alta
- Unidade de conservação: Não se aplica
- Áreas indígenas ou quilombolas: Não se aplica
- Outras restrições: Não foram encontradas outras restrições ambientais na área requerida.

#### **4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:**

Conforme requerimento de intervenção Ambiental o empreendimento consiste em instalação usina solar fotovoltaica , sendo informando no requerimento parâmetro distinto ao de enquadramento, conforme Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017. Conforme extrai-se do Projeto de Intervenção Ambiental, atividade a ser instalada trata-se Usina Solar Fotovoltaica , com inversor 2,5 MW de potência nominal.

- Atividades licenciadas: E-02-06-2 Usina Solar fotovoltaica
- Classe do empreendimento: 0
- Critério locacional: Não se aplica
- Modalidade de licenciamento: Não passível
- Número do documento: Inexistente

#### **4.3 Vistoria realizada:**

Nos dias 04 e 05 de agosto de 2025 foi realizada vistoria na Fazenda Canaã, como forma de subsidiar a análise do processo administrativo nº 2100.01.0024512/2025-07, por meio do qual a empresa UFV MG Itaobim Ltda, requereu autorização para o corte ou aproveitamento de 156 árvores isoladas nativas vivas, em área equivalente a 8,0 hectares.

A vistoria foi realizada pelo servidor Adilson Almeida dos Santos, sendo acompanhada pelo Senhor Gilvan Nunes, que se identificou como gerente do imóvel.

Verificou-se que a maior parte da área requerida se trata de área de pastagem, com a presença de árvores nativa na condição de isoladas. Parte da área requerida foi utilizada no passado para a extração de saibro, estando com solo parcialmente exposto.

Foi realizada a conferência das medidas dendrométricas e a identificação taxonômica de aproximadamente 30 indivíduos arbóreos isolados, não sendo observadas divergências entre os dados anotados e os observados em campo.

Cabe ressaltar, que no interior da área requerida existe um afloramento rochoso com área aproximada de 0,25 hectares, o qual abriga espécies nativas arbóreas, arbustivas e campestres. Embora tal área tenha sido objeto de antropização, em razão do pisoteio pelos animais de criação, esta não pode ser classificada como área de pastagem, se tratando de fragmento de vegetação nativa, que inclusive hospeda uma espécie ameaçada de extinção (*Tacinga braunii*).

##### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Plana a ondulada
- Solo: Latossolo Vermelho Eutrófico típico
- Hidrografia: O imóvel margeia o Córrego Grande, afluente do Rio Jequitinhonha

##### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Pertencente ao Bioma Mata Atlântica, a área de intervenção apresenta a fitofisionomia de floresta estacional decidual - FED.

Fauna: Em vistoria não foram observados exemplares da fauna.

#### **4.4 Alternativa técnica e locacional:**

Conforme Projeto de Intervenção Ambiental, foram levantados na área de intervenção ambiental, indivíduos da espécie *Tacinga braunii*, que figura de Lista Oficial de Espécies Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, estabelecida por meio da Portaria MMA nº 443, de 17 de dezembro de 2014.

Nos termos do Decreto Estadual nº 47.749/2019:

Art. 26 – A autorização para o corte ou a supressão, em remanescentes de vegetação nativa ou na forma de árvores isoladas nativas vivas, de espécie ameaçada de extinção constante da Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção ou constante da lista oficial do Estado de Minas Gerais, poderá ser concedida, excepcionalmente, desde que ocorra uma das seguintes condições:

I – risco iminente de degradação ambiental, especialmente da flora e da fauna, bem como da integridade física de pessoas;

II – obras de infraestrutura destinadas aos serviços públicos de transporte, saneamento e energia;

III – quando a supressão for comprovadamente essencial para a viabilidade do empreendimento;

§ 1º – Nas hipóteses previstas no inciso III do *caput*, o interessado deverá apresentar laudo técnico, assinado por profissional habilitado, que ateste a inexistência de alternativa técnica e locacional, bem como que os impactos do corte ou supressão não agravarão o risco à conservação in situ da espécie.

Foi apresentado Laudo de Inexistência de Alternativa Técnica e Locacional, contudo o documento apresentado não enfrenta as alternativas técnicas e locais à supressão dos indivíduos da espécie ameaçada de extinção. A área escolhida para o empreendimento encontra-se em meio a outras áreas de pastagem do mesmo imóvel, em condições similares de relevo e de distanciamento da linha de distribuição de energia, sendo que a mudança parcial da área requerida, poderia possibilitar a instalação do empreendimento com a manutenção dos indivíduos da espécie ameaçada de extinção, visto que estes ocupam uma área contínua que não supera 0,3 hectares, contudo nenhuma alternativa locacional foi apresentada/confrontada à escolhida, concluindo o estudo que:

"A área sugerida para implantação da UFV Itaobim Ltda dentro Fazenda Canaã, se apresentou como a única alternativa viável para a implantação da Usina Fotovoltaica, uma vez que, a área selecionada encontra-se adjacente ao único acesso capaz de suportar o tráfego dos veículos operacionais, o que reduzirá os custos de implantação. Além disso, a topografia plana da área demandará menor volume de terraplenagem e movimentação de terra."

Ademais, não foram apresentadas alternativas técnicas para o empreendimento, embora fosse possível por exemplo a instalação do empreendimento em área menor, ou com a utilização de equipamentos mais eficientes.

## 5. ANÁLISE TÉCNICA

Foi requerida autorização para o corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 8,0 hectares, no interior da Fazenda Canaã, município de Itaobim. No entanto, parte da área, aproximadamente 0,3 hectare constitui um afloramento rochoso, com a presença tanto de árvores, erroneamente classificadas como isoladas, como de vegetação rupícola, especialmente da família Cactaceae. Dentre as espécies existentes na área do afloramento, consta a *Tacinga braunii*, que figura de Lista Oficial de Espécies Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, estabelecida por meio da Portaria MMA nº 443, de 17 de dezembro de 2014.



Foi justificada a supressão/resgate dos exemplares da espécie ameaçada de extinção, pela inexistência de alternativa técnica



e locacional para o empreendimento. No entanto, no imóvel objeto do requerimento, existe diversas outras áreas de pastagem, com as mesmas condições da área requerida, tanto quanto ao uso do solo, quanto ao relevo e tipo de solo, em condições de receber o empreendimento, de forma a preservar o sítio de localização da espécie ameaçada de extinção.

Embora a área do afloramento rochoso se encontre alocado em meio à área de pastagem, sofrendo os impactos da pecuária extensiva, as árvores ali localizadas não podem ser tratadas como isoladas, mas sim como integrantes de um fragmento de vegetação nativa, formado por vegetação arbórea e rupícola. Assim, o requerimento formalizado adequado à área, cuja supressão deveria ser requerida como "Supressão de Cobertura Vegetal Nativa, com ou sem destoca, para uso alternativo do solo".

Quanto a supressão da espécie ameaçada de extinção, mesmo com o resgate, avalia-se que põe em risco a conservação in situ da espécie, cuja ocorrência é limitada a ambientes bem específicos. Justificando assim, o esforço para alteração parcial da área pretendida para instalação do empreendimento. Cabe destacar que próprio Laudo de Inexistência de Alternativa Técnica e Locacional são trazidas informações quanto à espécie que levantam a necessidade de preocupação quanto a conservação da espécie:

É importante ressaltar que a espécie *Tacinga braunii* (rabo-de-rato) é uma planta arbustiva ou semiescandente, suculenta, inerte e aplanada, rupícola ou terrícola, endêmica de Minas Gerais (Zappi et al., 2012). Ocorre exclusivamente no Nordeste do estado mineiro no domínio da Caatinga, apresentando uma extensão de ocorrência (EOO) de cerca de menos de dois mil quilômetros quadrados (Figura 03 e Foto 01). Está predominantemente associado a afloramentos rochosos de origem granitognáissica e enfrenta um declínio populacional (Taylor, 2002), tais fatores o levaram à sua classificação atual no primeiro grau de ameaça de extinção em níveis nacional e global – VU (IUCN 2010). A espécie é também legalmente protegida pela Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Selvagens da Fauna e da Flora (CITES, 2011).

Entre suas principais ameaças estão a fragmentação de habitat devido a intensificação de atividades agropecuárias, desmatamento e principalmente a mineração da rocha granito-gnáissica para fins de construção civil (brita) e revestimento (granito), que pode levar a uma taxa de declínio maior e transferir a espécie para uma categoria de risco de extinção mais acentuada (JBRJ, 2024).

[...]

Tais considerações evidenciam a necessidade de se buscar alternativas à supressão de exemplares da espécie ameaçada, visto o grau de endemismo e de ameaça ao qual a espécie se encontra sujeito.

Diante do exposto, avalia-se não ser possível o deferimento do requerimento de autorização para intervenção ambiental, mesmo que de forma parcial. Ficou demonstrado que para a instalação do empreendimento será necessária toda a área requerida e dentro de tal área existe um fragmento de vegetação nativa, que inclusive abriga uma importante espécie rupícola, classificada como ameaçada de extinção. Não foram avaliadas alternativas técnicas e locacionais para o empreendimento, embora o entorno da área requerida possua relevo e solo similares à área objeto do requerimento e mesma cobertura do solo.

#### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Não se aplica

### 7. CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **INDEFERIMENTO** do requerimento do corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativa viva, tendo em vista que o requerimento contempla área coberta por vegetação nativa, que abriga uma espécie ameaçada de extinção, não sendo ainda, comprovada a inexistência de alternativa técnica e locacional para o empreendimento, previsto para a Fazenda Canãa, município de Itaobim.

#### 8. Medidas compensatórias

Não se aplica

#### 8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes: Não se aplica

#### 9. Reposição Florestal

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013: Não se aplica

( ) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal:

( ) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

( ) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. Condicionantes

Não se aplica.

**INSTÂNCIA DECISÓRIA**

( ) COPAM / URC    ( x ) SUPERVISÃO REGIONAL

**RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO**

**Nome: Adilson Almeida dos Santos**

**MASP: 1666848-8**

**RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO**



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Almeida dos Santos, Coordenador**, em 18/08/2025, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **120594927** e o código CRC **2A00C4FE**.

Referência: Processo nº 2100.01.0024512/2025-07

SEI nº 120594927